UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**PEDAGOGIA (580)**
Disciplina	**3396 - FUNDAMENTOS DA EDUCACAO INFANTIL**
Turma	**PEN**
Local	**GUARAPUAVA**

Carga Horária: **102**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Abordagens das concepções de infância e criança na perspectiva histórica, social e cultural. A história da infância, da criança e da Educação Infantil. A história do atendimento à infância no Brasil. Políticas de atendimento e legislação da educação infantil no Brasil. Estatuto da Criança e do Adolescente.

I. Objetivos

•Compreender o processo histórico de produção da infância como categoria social e da criança como sujeito histórico-social.
•Reconhecer, no processo histórico de construção das ideias pedagógicas, as diferentes concepções de infância e criança e refletir sobre as implicações desses ideários na conformação de distintas formas de relação adulto-criança e consequentes práticas de cuidado/educação desenvolvidas em espaços coletivos e institucionalizados de educação infantil.
•Analisar historicamente o desenvolvimento das instituições de educação infantil no Brasil: suas características, objetivos, funções e práticas.
•Reconhecer a partir das mudanças no contexto social, econômico e político, a legislação e as políticas de educação infantil e refletir sobre suas implicações na implementação e efetivação de ações destinadas a esse nível de ensino.
•Compreender os conceitos de infância, criança e educação infantil, como categorias distintas e produzidas histórico e socialmente, bem como as questões e contradições que envolvem a infância e a criança na atualidade.

II. Programa

I UNIDADE: história da infância, da criança e da educação infantil: o pensamento pedagógico sobre a educação
1.1 A concepção ocidental de infância (0 a 10 anos) na modernidade: o surgimento do sentimento de infância e de família desde a Idade Média até os tempos modernos.
1.2 A construção do pensamento pedagógico sobre a educação da criança: enfoque sobre as ideias de Rousseau, Pestalozzi, Fröebel, Decroly, Maria Montessori e Freinet..
1.3 O surgimento das instituições de educação infantil no mundo ocidental: asilos; escolas maternais; jardim de infância; creches e pré-escolas.
II UNIDADE:
A história, a legislação e as políticas de educação infantil no Brasil:
2.1A Institucionalização do cuidado e educação da criança pequena no Brasil (séc. XIX); o surgimento do jardim de infância, da creche, da escola maternal e da pré-escola.
2.2A educação infantil como direito da criança no Brasil:
- A Constituição Federal de 1988;
- O Estatuto da criança e do Adolescente - ECA/ Lei nº 8.069/90;
- A Nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional -LDB/ 9394/96.
2.3A obrigatoriedade da educação infantil (pré-escola) às crianças de 4 anos: contradições, polêmicas e desafios:
- Lei n. 12. 796 de 4 de abril de 2013 (altera a emenda Constitucional 59, de 11 de novembro de 2009) – torna obrigatória a oferta gratuita de educação básica a partir dos 4 anos de idade.
- Deliberação n.º02/2014- Normas e Princípios para a Educação Infantil no Sistema de Ensino do Paraná – CEE.
- Base Nacional Comum Curricular (BNCC)- perspectivas atuais
IIIUNIDADE:
Infância, Cultura, Criança e Educação Infantil na atualidade: retomando conceitos, explicitando contradições.
3.1O conceito de infância e criança no contexto atual
3.2A naturalização da criança X a criança como um ser histórico social 3.3A cultura da infância: embates atuais

III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas, seminários, mesas-redondas, leituras, fichamentos e discussão dos textos, artigos, livros e documentos oficiais. Exibição e análise de documentários, sínteses integradoras e desenvolvimento de pesquisas complementares aos estudos de classe.
As atividades integradoras no primeiro ano do curso de Pedagogia envolverão todas as disciplinas dessa série, por meio de atividades diversificadas entre elas: elaboração de um painel e linha do tempo, cine debates, entre outras. Na qual as(os) acadêmicas(os) contextualizarão o pensamento educacional, tendo em vista diferentes enfoques.

IV. Formas de Avaliação

Participação: será considerada a qualidade das intervenções dos alunos nos seminários temáticos, nas mesas-redondas, nas discussões dos livros, textos, filmes e documentos oficiais. - Produção escrita de textos/análises/sínteses sobre um tema, artigos, livros, documentos, periódicos e documentários; elaboração de mapas conceituais. - Realização de provas escritas e trabalhos em grupos.

V. Bibliografia

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**PEDAGOGIA (580)**
Disciplina	**3396 - FUNDAMENTOS DA EDUCACAO INFANTIL**
Turma	**PEN**
Local	**GUARAPUAVA**

Carga Horária: **102**

PLANO DE ENSINO

Básica

ARIÈS, P. História social da criança e da família. 2 ed.. Rio de Janeiro: Livros técnicos e Científicos Editora, 1981. BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. 27ª ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

. Lei n.º 8.069/90. Estatuto da Criança e do Adolescente. Curitiba: Governo do Estado do Paraná - Imprensa Oficial, l990.

. Lei nº 9.394/96. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.. Lei n. 12.796 de 4 de abril de 2013 - alteração da emenda Constitucional 59, de 11 de novembro de 2009.

CAMPOS, M. M.; ROSEMBERG, F.; e FERREIRA, I. M. Creches e pré-escolas no Brasil. São Paulo: Cortez, 1993. CRAIDY, M; KAERCHER, G. E. P. da S. Educação Infantil: pra que te quero? Porto Alegre: Artmed, 2001

HEYWOOD, C. Uma história da infância: da idade média à época contemporânea no ocidente. Porto Alegre: Artmed, 2004.

KUHLMANN. J. M. Infância e educação infantil: uma abordagem histórica. Porto Alegre: Mediação, 1998.

MAKARENKO. A, Poema Pedagógico. 2ª. Ed. Trad. Tatiana Belinky. São Paulo: Editora 34, 2012 MONARCA, C. (org). Educação da Infância Brasileira 1875-1983.Campinas, SP: Autores Associados, 2001.

OLIVEIRA, Z. M. R. Educação Infantil: fundamentos e métodos. 7ed. São Paulo: Cortez, 2011. (Coleção Docência em Formação)

PISTRAK, M. M. Fundamentos da Escola do Trabalho. 3ª.ed. Trad. Daniel Aarão Reis Filho. São Paulo: Expressão Popular, 2011.

PISTRAK, M. M. (org) A Escola-Comuna. 2ª.ed. Trad. Luiz Carlos de Freitas e Alexandra Marenich. São Paulo: Expressão Popular, 2013.

ROUSSEAU, J.J. Emílio ou da Educação. São Paulo: Martins Fontes, 1995. 684 p.

SANTOS, B. R. dos. A emergência da concepção moderna de infância e adolescência: mapeamento, documentação e reflexão sobre as principais teorias. Dissertação de Mestrado, PUC/SP.

Complementar

ANDRADE, LBP. Educação infantil: discurso, legislação e práticas institucionais [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. Disponível em: http://books.scielo.org

GONDRA, J.G. (org.). História, Infância e Escolarização. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2002.

FRANCO, M. E. W. Compreendendo a Infância como condição da criança. Porto Alegre: Mediação, 2002. Cadernos de Educação Infantil, n.º 11.

FREITAS, M. C. de, KUHLMANN JR. M. (org). Os Intelectuais na História da Infância. São Paulo: Cortez, 2002. KISHIMOTO, T. M. A Pré escola em São Paulo (1877-1940). São Paulo: Ed. Loyola, 1988.

KRAMER, S. A política do pré-escolar no Brasil - A arte do disfarce. Rio de Janeiro: Achiamé, 1992. MACHADO, M. L. de A.(org.) Encontros e desencontros em educação infantil. São Paulo: Cortez, 2002.

POSTMAN, N. O desaparecimento da infância: trad de Suzana Menescal de A. Carvalho e José Laurenno de Melo. Rio de Janeiro: Graphia, 1999.

PRIORE, M. D (org). História da Criança no Brasil. São Paulo: Contexto, 1996.

APROVAÇÃO

Inspetoria:	DEPED/G
Tp. Documento:	Ata Departamental
Documento:	07/2023
Data:	14/06/2023